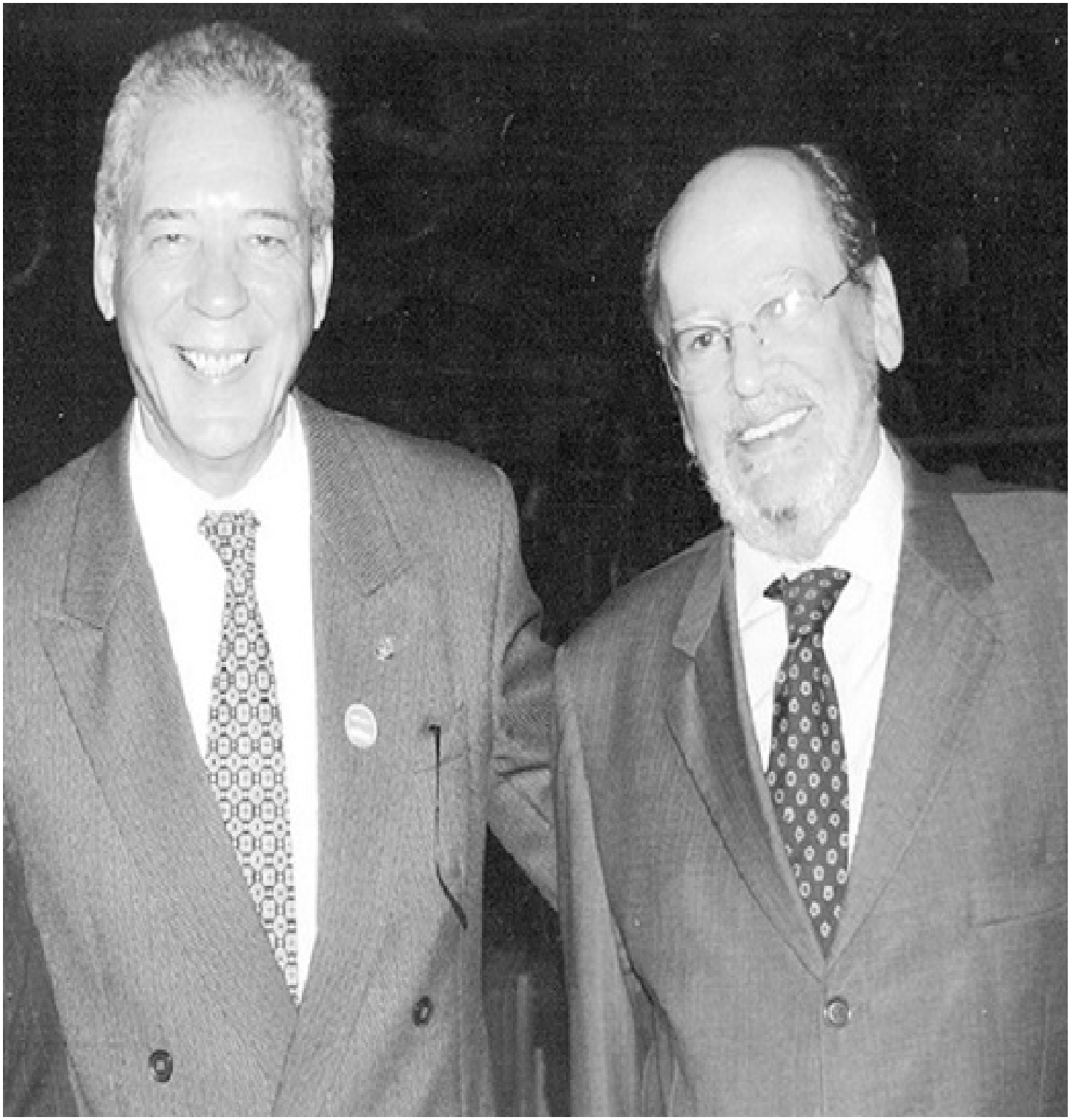


5/7/2023

O advogado e ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF), Sepúlveda Pertence (à direita, na foto), morreu neste domingo (2), em Brasília, no Hospital Sírio Libanês, onde

estava internado desde o dia 19 de junho. Ele era amigo de longa data do Diretor-geral do JORNAL SATÉLITE, Wílon Wander Lopes. A morte do jurista repercutiu no Brasil inteiro. Diversas autoridades publicaram em suas redes sociais mensagens em homenagem ao ex-ministro. O Correio Braziliense publicou material sobre o ministro, mostrando sua importância em duas páginas. O jornalista, advogado e historiador, Wílon Wander Lopes, foi o responsável por fazer o único discurso sobre Pertence, no sepultamento, ocasião em que fez questão de relembrar o “José Paulo” (referência aos primeiros nomes do jurista, José Paulo Sepúlveda Pertence), como pessoa e não só jurista. Em entrevista ao Portal Metrópoles, Wílon disse que “o Pertence era o Sepúlveda dos tribunais e do mundo jurídico, mas também era o ‘José Paulo’, gente como a gente. Era uma pessoa tão maravilhosa quanto a personalidade política que todos conheciam”. Para a TV Brasil, Wílon declarou que “o Zé Paulo, além de personalidade internacional, era um ser humano admirável, muito carinhoso com os amigos e familiares”. O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou em suas redes sociais: "José Paulo Sepúlveda Pertence foi um dos maiores juristas da história do Brasil. Sempre atuou pela defesa da democracia e pelo Estado de Direito, como advogado e também como ministro do Supremo Tribunal Federal. Por isso, era respeitado por todos. Tive o privilégio de ter em Sepúlveda um amigo e também um grande advogado. Neste momento de perda, meus sentimentos aos seus familiares, em especial aos seus filhos, aos amigos e aos admiradores de Sepúlveda Pertence." Depois do velório, no STF, o sepultamento de Pertence ocorreu na Ala dos Pioneiros do Cemitério Campo da Esperança, em Brasília, às 16h30.

Texto: Fabiana Silva

Foto: Arquivo